



217 - JANELA PARA O UNIVERSO, ENSINO PRÁTICO EM ASTRONOMIA -

Janine Ameku Neves (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Roberto Mimura (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Angel Fidel Vilche Pena (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - astronomiapp@googlegroups.com

Introdução: Ainda que grande parte da população não relacione a organização da contagem dos dias, a determinação das estações do ano ou a demarcação de terrenos como exemplos da aplicação dos conhecimentos astronômicos, observar um corpo celeste através do telescópio desperta a contemplação do Universo e a curiosidade em relação às questões elementares do ser humano e o espaço em que vive. **Objetivos:** Através do diálogo com a sociedade o Centro de Astronomia da UNESP de Presidente Prudente busca aproximar questões que movem a ciência e os cientistas, mas que dizem respeito a todos propiciando a iniciação da comunidade aos temas científicos e culturais significativos. Além de ser uma experiência potencialmente significativa para a formação dos alunos de graduação que atuam como monitores. **Materiais e Métodos:** As escolas não são os únicos locais onde as pessoas podem aprender conceitos científicos. O ambiente não formal como praças, parques e pátios de escolas privilegia situações de aprendizagem que possibilitam a formação de sua bagagem cognitiva. Na semana da lua crescente onde metade de sua superfície iluminada pode ser vista da Terra é divulgado nos veículos de comunicação os locais públicos onde serão realizadas as noites de observação. Um telescópio Cassegrain é montado azimutalmente e uma luneta de Kepler feita com tubos de PVC constituem os instrumentos ópticos que aproximam e invertem a imagem dos objetos celestes distantes ao público de diferentes faixas etárias. Um gerador alimenta o notebook e multimídia que exibe vídeos e imagens dos astros em foco. Além das observações práticas e discussões são distribuídas cartilhas didáticas atualizadas mensalmente. **Resultados:** Neste primeiro semestre de atividades estima-se que aproximadamente 2000 pessoas verificaram pela primeira vez as crateras lunares, os anéis de Saturno e as luas galileanas, já conhecidos há 400 anos. O aumento significativo de participações na Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA) implicou na demanda por palestras e o aprimoramento do grupo através de reuniões de estudos e discussões. A colaboração como nó local do ano internacional da Astronomia (IYA2009) proporcionou troca de experiências e planejamento em atividades como exposições de pinturas e fotografias. A oportunidade da criação de visão de Cosmo consiste em uma necessidade intelectual implícita da postura do Homem em relação ao Universo. O ser humano como observador da realidade e participante ativo nas transformações do meio constrói o conhecimento referente à sua posição no Universo e passa a expandir junto com ele quando se predispõe a aprender os seus mecanismos.